



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
À DELEGAÇÃO OFICIAL DA BULGÁRIA
POR OCASIÃO DA FESTA LITÚRGICA
DOS SANTOS CIRILO E METÓDIO**

Segunda-feira, 23 de Maio de 2011

*Senhora Presidente do Parlamento
Ilustres Membros do Governo
e Distintas Autoridades
Venerados Irmãos da Igreja ortodoxa
e da Igreja católica*

Desejo dirigir a minha deferente saudação à Delegação oficial da Bulgária — guiada pela Senhora Presidente do Parlamento — vinda a Roma, segundo a tradição, no contexto da festividade litúrgica dos Santos Cirilo e Metódio. Este encontro agradável, que se renova também no corrente ano, oferece-me a oportunidade de reiterar a relevância espiritual e cultural destes dois ilustres e beneméritos pioneiros da evangelização da Europa, cujas figuras são honradas tanto no Oriente como no Ocidente. Graças à sua corajosa pregação pelas estradas do Continente, eles favoreceram uma vasta renovação espiritual e lançaram as bases para uma autêntica promoção da liberdade e da unidade da Europa cristã. Cirilo e Metódio foram «evangelhos vivos» e sinais eloquentes da bondade do Senhor, por este motivo o seu testemunho alcançou mais facilmente os homens da sua época.

Aos povos europeus, que nestes anos se abrem a novas perspectivas de cooperação, estes dois grandes Santos recordam que a sua unidade será mais sólida, se estiver fundada nas comuns raízes cristãs. Com efeito, na complexa história da Europa, o Cristianismo representa um elemento central e qualificador. A fé cristã plasmou a cultura do velho Continente, entrelaçando-se de modo indissolúvel com a sua história, a tal ponto que ela não seria compreensível se não fizesse referência às vicissitudes que caracterizaram primeiro o grande período da evangelização

e, depois, os longos séculos em que o Cristianismo desempenhou um papel cada vez mais relevante.

E, então, é importante que a Europa cresça também na sua dimensão espiritual, no sulco da sua melhor história. A unidade do Continente, que está progressivamente amadurecendo nas consciências e que se vai definindo também na vertente política, representa uma perspectiva de grande esperança. Os europeus são chamados a comprometer-se para criar as condições de uma profunda coesão e de uma colaboração concreta entre os povos. Para edificar a nova Europa sobre bases sólidas não é suficiente recorrer unicamente aos interesses económicos, mas é necessário contar sobretudo com os valores autênticos, que encontram o seu fundamento na lei moral universal, inscrita no coração de cada homem.

Formulo votos de coração, a fim de que a herança moral e cultural dos Santos Cirilo e Metódio alimente sempre em cada um de vós o desejo de valorizar o património espiritual das vossas terras e, ao mesmo tempo, o da abertura e da comunhão, no respeito recíproco. Possa este nosso encontro ser motivo de ulteriores relações na fraternidade e na solidariedade. O Senhor abençoe o vosso amado país e todos os seus cidadãos.